



PCMG conclui duas investigações de homicídio em Montes Claros

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Montes Claros, na região Norte do estado, concluiu dois procedimentos policiais instaurados para apurar crimes dolosos contra a vida ocorridos no primeiro semestre de 2023, nos meses de março e junho. Os suspeitos foram indiciados por homicídio qualificado.

Primeiro caso

No dia 25 de março, a PCMG instaurou inquérito para apurar o crime de homicídio ocorrido em uma fazenda situada no povoado de Barroco, área rural de Montes Claros. Na época, motivado pela demarcação de terras oriundas de uma herança, um homem de 52 anos atingiu o próprio irmão, de 51, com um golpe de foice na cabeça, causando sua morte.

Após os fatos, o suspeito se apresentou e confessou o crime, dizendo que estava se defendendo, sem a intenção de matar o irmão, porém, a investigação apontou que ele teria surpreendido a vítima quando ela estava de costas e não tinha condições de se defender.

A investigação apontou, ainda, que o crime foi motivado por vingança, já que ele entendia que teria sofrido um prejuízo em razão da divisão das terras provenientes da herança. Após a conclusão do procedimento, o investigado foi indiciado por homicídio qualificado, e o inquérito encaminhado à Justiça com representação pela prisão preventiva.

Segundo homicídio

A PCMG apurou e enviou para a Justiça a conclusão da investigação que apurou o crime de homicídio ocorrido no dia 10 de junho, no bairro Santa Rita, em Montes Claros, onde um homem de 31 anos foi atingido por um golpe de faca e faleceu no local.

Sobre os fatos, a Polícia Civil apurou que, no dia do crime, a vítima foi até a casa da ex-companheira dele para ameaçá-la. No local, estava ocorrendo uma festa familiar e ele subiu no muro. Então, atirou uma lata de tinta, que sujou a casa e o carro dela. Ele ainda ameaçou todos os presentes e foi confrontado por eles.

Os suspeitos foram para rua onde iniciaram uma discussão com a vítima e, durante a confusão, um dos convidados teria entregado uma faca para um homem de 22 anos, que aplicou uma facada na vítima, que morreu.

Quando prestou declarações, o suspeito alegou que a faca foi entregue a ele por outra pessoa, um homem de 34 anos, informando seu nome. Ele foi identificado pela equipe. O suspeito disse, ainda, que não tinha a intenção de matar a vítima e apenas se defendeu.

A vítima tinha antecedentes por tráfico de drogas e, durante os trabalhos periciais, foram apreendidos entorpecentes e dinheiro com ele. Os suspeitos não tinham antecedentes criminais, eles foram indiciados por homicídio qualificado.